

---

# PROPOSTA DE PESQUISA EM GRUPO

Victor Rodrigues de Oliveira

## INSTRUÇÕES GERAIS

Dever ser realizado em grupo de até 6 membros da mesma sala.

Dever ser entregue em 11/11/2025.

Dever ser encaminhado para o e-mail victoroliv.rod@ufpr.br com o assunto "Trabalho Final - Economia do Setor Público".

Deve ser entregue em formato PDF.

Todos os trabalhos devem conter de modo obrigatório

- Resumo breve do trabalho com até 200 palavras. Inclua objetivo, metodologia, principais resultados e conclusões. Palavras-chave e classificação JEL.
- Introdução
  - **Objetivo do trabalho:** O que você está investigando?
  - **Justificativa:** Por que esse tema é relevante? Qual o problema econômico envolvido? Quais evidências apontam para a relevância do problema?
  - **Delimitação:** Qual o recorte teórico, empírico e temporal do estudo?
  - **Hipótese(s) (se houver):** O que você espera encontrar?
  - **Estrutura do trabalho:** Breve descrição do que vem nos próximos tópicos.
- Revisão de Literatura
  - **Discussão dos estudos prévios:** Quais autores importantes já trataram do tema?
  - **Conceitos teóricos:** Fundamentos econômicos relevantes (por exemplo, teoria dos bens públicos, externalidades, etc.).
  - **Conexão com o tema:** Como essas obras ajudam a embasar sua análise? Há consenso ou controvérsia?
- Metodologia
  - **Estratégia empírica:** Qual é o modelo ou método que será usado (diferença em diferenças, OLS, análise descritiva, etc.)?
  - **Unidade de análise:** Municípios, estados, indivíduos?

- **Variáveis:** O que está sendo explicado (variável dependente) e o que está explicando (variáveis independentes)?
- **Identificação causal (se houver):** Como o estudo busca isolar o efeito da variável de interesse?
- Dados
  - **Fonte dos dados:** Ex.: RAIS, IBGE, TSE, SIOPE, etc.
  - **Período analisado:** Anos ou janelas de tempo utilizados.
  - **Tratamento dos dados:** Limpeza, filtragem, agregação, criação de variáveis.
  - **Estatísticas descritivas:** Médias, desvios-padrão, gráficos, box-plot, ...
- Resultados
  - **Apresentação dos resultados principais:** Tabelas de regressão, gráficos, mapas.
  - **Interpretação dos resultados:** O que significam os sinais e magnitudes?
  - **Significância estatística:** Testes e intervalos de confiança.
- Discussão
  - **Conexão com a literatura:** Os achados confirmam ou contradizem estudos anteriores?
  - **Implicações econômicas:** O que os resultados dizem sobre políticas públicas ou comportamentos econômicos?
  - **Limitações do estudo:** Problemas de dados, viés de variável omitida, validade externa.
- Conclusão
  - **Resumo dos achados:** Repetir de forma sintética o que foi descoberto.
  - **Contribuições do trabalho:** Teóricas, empíricas, metodológicas.
  - **Sugestões para pesquisas futuras.**
- Referências
- Anexo (se houver)
  - **Informações complementares:** Tabelas extensas, gráficos adicionais, códigos de regressão, mapas, questionários, dicionário de variáveis.

**QUALQUER REGRA DESRESPEITADA IMPLICARÁ EM CONCEITO ZERO NA AVALIAÇÃO PROPOSTA.**

## BENS PÚBLICOS

### 2.1 Objetivo Geral

Avaliar o acesso, a qualidade e os padrões de provisão de bens públicos essenciais — especialmente saúde e educação — em municípios brasileiros de diferentes portes populacionais (pequenos, médios e grandes), com foco na identificação de desigualdades, gargalos e boas práticas.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Selecionar e caracterizar municípios representativos de cada porte.
- Coletar e organizar indicadores relacionados à oferta de serviços públicos de saúde e educação.
- Analisar comparativamente os municípios quanto à cobertura, acesso e eficiência na provisão desses serviços.
- Explorar as causas estruturais e institucionais das diferenças observadas.
- Discutir implicações para a equidade e eficiência na provisão de bens públicos.

### 2.3 Metodologia

#### 2.3.1 Seleção dos Municípios

- Classificação:
  - Pequenos: menos de 20 mil habitantes
  - Médios: entre 50 mil e 100 mil habitantes
  - Grandes: mais de 500 mil habitantes

- **Crêterios de Seleção:**

- Representatividade regional (Nordeste, Sul, etc.)
- Disponibilidade de dados
- Diversidade socioecon mica

- **Exemplo de municípios:**

- Pequenos: São Miguel do Gostoso (RN), Nova Canaã (BA)
- Médios: Itabira (MG), Araranguá (SC)
- Grandes: Campinas (SP), Fortaleza (CE)

### 2.3.2 Fontes de Dados

- IBGE (Cidades@, Censo Demográfico, Atlas de Desenvolvimento Humano)
- INEP (Censo Escolar, IDEB)
- DATASUS / CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde)
- SIOPS e SIOPE (Despesas com saúde e educação)

### 2.3.3 Indicadores Relevantes

- **Educação:**

- Taxa de escolarização (0 a 17 anos)
- Número de alunos por professor
- Percentual de escolas com biblioteca, internet, laboratório
- IDEB (anos iniciais e finais)

- **Saúde:**

- Médicos por 1.000 habitantes
- Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)
- Leitos por 1.000 habitantes
- Mortalidade infantil

## 2.4 Análises a Serem Realizadas

- Estatísticas descritivas e comparações diretas entre os municípios.
- Gráficos de barras e séries temporais para mostrar evolução e diferenças.
- Mapas temáticos (usando QGIS ou R) para visualização espacial da cobertura de serviços.
- Análise de correlação entre variáveis, como gasto per capita e qualidade dos serviços.

## 2.5 Produtos Esperados

- Relatório analítico com tabelas, gráficos e mapas.
- Discussão sobre desigualdades e implicações para políticas públicas.
- Sugestões de melhoria na gestão municipal dos serviços.
- Apresentação final com visualizações comparativas.
- Incluir variáveis fiscais (ex.: receita corrente líquida, FPM).
- Avaliar eficiência com Análise Envoltória de Dados (DEA).
- Incorporar percepção dos cidadãos com dados da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde).

---

## EXTERNALIDADES

---

### 3.1 Objetivo Geral

Analisar como diferentes cidades lidam com externalidades ambientais negativas associadas à urbanização, especialmente poluição atmosférica, escassez de áreas verdes e uso intensivo do solo, explorando as ações locais adotadas para mitigar esses impactos.

### 3.2 Objetivos Específicos

- Levantar dados ambientais urbanos em três cidades com características distintas.
- Identificar e comparar políticas públicas voltadas à sustentabilidade urbana.
- Avaliar a relação entre indicadores ambientais e nível de urbanização.
- Discutir a eficácia de instrumentos econômicos e regulatórios locais.

### 3.3 Cidades de Estudo (sugestão)

- Cubatão (SP): histórico de poluição industrial.
- Curitiba (PR): referência em urbanismo sustentável.
- Anápolis (GO): cidade média em crescimento.

### 3.4 Fontes de Dados

- CETESB (qualidade do ar e resíduos)
- IBGE (uso do solo, densidade urbana, arborização)
- INMET (variáveis meteorológicas)

- Secretarias municipais de meio ambiente
- MapBiomas (uso e cobertura do solo)

### 3.5 Indicadores Ambientais

- Concentração de poluentes atmosféricos (MP10, NO<sub>2</sub>, O<sub>3</sub>)
- Proporção de área verde por habitante
- Índice de arborização urbana (% de domicílios com árvores no entorno)
- Percentual de áreas impermeabilizadas
- Existência e abrangência de coleta seletiva
- Extensão de ciclovias e zonas verdes

### 3.6 Metodologia

1. Coleta de dados secundários padronizados (últimos 5 anos).
2. Análise descritiva e construção de painéis comparativos.
3. Visualização em mapas (QGIS) e infográficos (R ou Excel).
4. Levantamento qualitativo de políticas locais (leis, planos diretores).
5. Discussão teórica sobre tipos de externalidades e instrumentos econômicos/regulatórios.

### 3.7 Produtos Esperados

- Relatório técnico com diagnóstico das externalidades por cidade.
- Painel comparativo com gráficos e mapas.
- Análise crítica das ações locais e recomendações de políticas públicas.
- Apresentação final com material visual claro e didático.
- Avaliação de custo social da poluição com base em literatura.
- Integração com indicadores de saúde pública (doenças respiratórias).
- Proposta de índice sintético de sustentabilidade urbana.



---

## CICLOS POLÍTICO-ECONÔMICOS

---

### 4.1 Objetivo Geral

Investigar se há padrões de aumento nos gastos públicos em anos eleitorais em governos subnacionais, a partir da análise de séries temporais de despesas por função.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Coletar dados orçamentários de um município ou estado para os últimos 10 anos.
- Identificar anos eleitorais (municipais e gerais).
- Visualizar a evolução de gastos públicos por função (educação, saúde, publicidade, obras, etc.).
- Verificar se há indícios de manipulação orçamentária com fins eleitorais.
- Discutir os resultados à luz da teoria dos ciclos político-econômicos.

### 4.3 Unidade de Análise (sugestões)

- Município: Salvador, Campinas ou Porto Alegre.
- Estado: Minas Gerais ou Pernambuco.

### 4.4 Fontes de Dados

- Portal da Transparência (municípios/estados)
- SICONFI (informações contábeis e fiscais)
- Tesouro Nacional
- TSE – Tribunal Superior Eleitoral (calendário eleitoral)

## 4.5 Tipos de Gastos a Analisar

- Despesas com Saúde
- Despesas com Educação
- Gastos com Comunicação e Publicidade
- Gastos com Obras e Investimentos
- Despesas com Pessoal

## 4.6 Metodologia

1. Coleta de dados anuais de execução orçamentária (últimos 10 anos).
2. Classificação por função/área do gasto.
3. Identificação visual dos anos eleitorais no gráfico (sombreamento ou marcação vertical).
4. Construção de séries temporais para cada tipo de gasto.
5. Comparação entre anos eleitorais e não eleitorais.
6. Discussão baseada em literatura de ciclos político-econômicos.

## 4.7 Ferramentas Sugeridas

- R (ggplot2) ou Python (Matplotlib/Seaborn) para gráficos.
- Excel para limpeza e organização dos dados.
- Documentação orçamentária e LDOs como fontes auxiliares.

## 4.8 Produtos Esperados

- Relatório com séries temporais e análise descritiva.
- Gráficos por tipo de gasto com marcações de anos eleitorais.
- Discussão crítica com base em teoria econômica e contexto político.
- Sugestões para ampliar a análise (ex.: controle por receitas, regressões).
- Ampliar para vários municípios e usar regressão com dummy para anos eleitorais.
- Incorporar variáveis de competitividade eleitoral e reeleição.
- Análise por função econômica e por esfera de governo.

---

## INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS

---

### 5.1 Objetivo Geral

Analisar como a carga tributária afeta diferentes grupos de renda, distinguindo entre impostos diretos e indiretos, com base em padrões de consumo e renda.

### 5.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o peso dos impostos indiretos sobre os consumidores de diferentes faixas de renda.
- Utilizar dados da POF para simular o impacto de tributos indiretos sobre o consumo.
- Comparar a progressividade ou regressividade do sistema tributário com base empírica.
- Discutir o papel da política fiscal na redistribuição de renda.

### 5.3 Fontes de Dados

- Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) – IBGE
- Receita Federal do Brasil
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

### 5.4 Impostos Considerados

- **Indiretos:** ICMS, IPI, PIS/COFINS
- **Diretos:** IRPF, Contribuições Previdenciárias

## 5.5 Metodologia

1. Classificação das famílias por decil de renda com base na POE.
2. Cálculo da participação de grupos de consumo no orçamento familiar.
3. Aplicação de alíquotas médias para estimar a carga tributária indireta.
4. Levantamento da arrecadação do IRPF por faixa de renda.
5. Construção de gráficos da carga tributária total por decil.
6. Discussão sobre justiça fiscal e regressividade.

## 5.6 Exemplos Didáticos

- Estimar a carga tributária da cesta básica para uma família de baixa renda.
- Comparar o impacto da compra de um bem durável (ex: TV) entre diferentes faixas de renda.

## 5.7 Ferramentas Sugeridas

- R ou Python para manipulação dos dados e geração de gráficos.
- Excel para apoio às estimativas.
- Publicações técnicas do IPEA como referência metodológica.

## 5.8 Produtos Esperados

- Relatório com gráficos comparativos da carga tributária por faixa de renda.
- Tabelas com decomposição da carga em direta e indireta.
- Discussão crítica sobre regressividade do sistema atual.
- Sugestões de reformas ou compensações.
- Comparações com outros países da América Latina.
- Estudo do impacto de propostas de reforma tributária.
- Inclusão de tributos estaduais e municipais na estimativa.

---

## TRIBUTAÇÃO ÓTIMA

---

### 6.1 Objetivo Geral

Analisar de forma didática os efeitos distributivos e arrecadatários de diferentes modelos de sistema tributário — proporcional, progressivo e regressivo — com base em perfis familiares fictícios.

### 6.2 Objetivos Específicos

- Criar uma simulação comparativa entre modelos tributários com alíquotas diferenciadas.
- Avaliar como a carga tributária varia conforme a renda das famílias.
- Discutir os impactos sobre eficiência (incentivos) e equidade (justiça distributiva).
- Estimular a compreensão dos princípios da tributação ótima em ambiente controlado.

### 6.3 Metodologia

1. Criação de perfis familiares com diferentes rendas (ex: R\$1.000, R\$3.000, R\$5.000, R\$10.000, R\$20.000).
2. Definição de três sistemas tributários:
  - **Proporcional:** alíquota única (ex: 20%) sobre a renda.
  - **Progressivo:** alíquotas crescentes (ex: 10% a 35%).
  - **Regressivo:** tributo maior sobre o consumo, afetando mais a baixa renda.
3. Cálculo da renda líquida e carga tributária relativa para cada perfil.
4. Criação de gráficos comparativos (barras ou linhas).
5. Análise qualitativa dos resultados com base nos princípios de equidade.

## 6.4 Ferramentas Sugeridas

- Planilhas eletrônicas (Excel/Google Sheets) ou scripts em R/Python.
- Gráficos e tabelas para visualização dos resultados.

## 6.5 Produtos Esperados

- Tabela comparativa com o imposto pago por cada família nos diferentes sistemas.
- Gráficos da carga tributária efetiva por sistema e por faixa de renda.
- Discussão crítica sobre progressividade, neutralidade e incentivos.
- Considerações sobre desenho de políticas tributárias ótimas.
- Considerar elasticidades da oferta e demanda para medir distorções.
- Adicionar benefícios governamentais para analisar o efeito líquido.
- Comparar com sistemas reais de países como Suécia, EUA e Brasil.

---

## TRIBUTAÇÃO DO TRABALHO

---

### 7.1 Objetivo Geral

Analisar comparativamente a carga tributária sobre a folha de pagamento no Brasil e em países selecionados, investigando os efeitos dessa tributação sobre o mercado de trabalho formal.

### 7.2 Objetivos Específicos

- Levantar dados sobre contribuições previdenciárias, encargos e tributos incidentes sobre a folha de pagamento.
- Comparar a estrutura da tributação sobre o trabalho no Brasil com países da OCDE e América Latina.
- Avaliar implicações sobre informalidade, custo do emprego, produtividade e competitividade.
- Estimular o debate sobre alternativas para desoneração da folha e reforma tributária.

### 7.3 Metodologia

1. Selecionar países para comparação: Brasil, Chile, Estados Unidos e Alemanha.
2. Levantar dados sobre:
  - Encargos sociais e contribuições patronais (% da folha).
  - Impostos sobre o salário do trabalhador.
  - Custo total do trabalho para o empregador.
3. Construir indicadores como:
  - Taxa marginal total de tributação sobre o trabalho formal.

- Percentual do custo do empregador que não vai para o trabalhador.
4. Representar visualmente os resultados com gráficos de barras e tabelas comparativas.
  5. Analisar a correlação com níveis de informalidade e produtividade do trabalho.

## 7.4 Fontes de Dados

- OCDE – *Taxing Wages*
- Banco Mundial – *Doing Business*
- Receita Federal – Relatórios de carga tributária
- Secretarias ou Ministérios do Trabalho de cada país

## 7.5 Ferramentas Sugeridas

- Excel, R ou Python para compilação e visualização dos dados.
- Utilização de gráficos comparativos para facilitar a análise.

## 7.6 Produtos Esperados

- Tabela comparativa da tributação sobre folha de pagamento.
- Gráficos da carga total sobre o trabalho formal por país.
- Discussão analítica sobre efeitos da tributação na empregabilidade.
- Considerações sobre propostas de desoneração da folha e suas consequências.
- Análise da distribuição dos encargos entre empregador e empregado.
- Inclusão de dados sobre produtividade e competitividade.
- Simulação de cenários de reforma tributária com base em outros modelos.



## FEDERALISMO FISCAL

### 8.1 Objetivo Geral

Analisar a atuação das transferências intergovernamentais no Brasil, especialmente aquelas provenientes do governo federal, como instrumento de redução das desigualdades regionais entre os entes subnacionais.

### 8.2 Objetivos Específicos

- Identificar o peso das transferências federais (FPE, SUS, FUNDEB) nas receitas estaduais.
- Comparar a capacidade de arrecadação própria dos estados e a dependência relativa das transferências.
- Avaliar se os mecanismos de equalização fiscal contribuem efetivamente para maior equidade territorial.
- Relacionar os dados com indicadores socioeconômicos das regiões.

### 8.3 Metodologia

1. Selecionar 4 estados de diferentes regiões: Maranhão, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.
2. Levantar dados dos últimos 5 anos sobre:
  - Receita própria estadual.
  - Valores recebidos via FPE, transferências do SUS, FUNDEB.
3. Calcular:
  - Percentual da receita total oriunda de transferências federais.

- Receita per capita própria e total.
4. Produzir gráficos comparativos (barras, linhas e mapas).
  5. Relacionar os dados com indicadores de desigualdade regional.

## 8.4 Fontes de Dados

- Tesouro Nacional – SICONFI (<https://www.tesourotransparente.gov.br/>)
- IBGE – Indicadores Regionais (<https://www.ibge.gov.br/>)
- Portais estaduais de transparência

## 8.5 Ferramentas Sugeridas

- Excel, R ou Python para análise estatística.
- `ggplot2`, `geobr` e `dplyr` no R para visualizações e mapas.

## 8.6 Produtos Esperados

- Tabela comparativa de receitas por estado.
- Gráficos com o peso relativo das transferências federais.
- Discussão crítica sobre o modelo atual de federalismo fiscal.
- Sugestões de aperfeiçoamento nos critérios de redistribuição.
- Análise do FPM e da situação fiscal dos municípios.
- Simulação de alternativas nas fórmulas de transferência.
- Estudo da relação entre transferências e desempenho na prestação de serviços públicos.

---

## SUBSÍDIOS E RENÚNCIAS FISCAIS NO BRASIL

---

### 9.1 Objetivo Geral

Investigar o papel dos subsídios e das renúncias fiscais no orçamento público brasileiro, avaliando seu custo fiscal, seus objetivos declarados e sua efetividade.

### 9.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais tipos de renúncias fiscais e subsídios.
- Quantificar o volume total de gastos tributários nos últimos anos.
- Avaliar a distribuição setorial das renúncias.
- Discutir a eficiência, equidade e transparência dessas políticas.

### 9.3 Metodologia

1. Levantamento dos dados nos Relatórios de Gastos Tributários da Receita Federal.
2. Classificação dos incentivos por tipo, setor beneficiado e finalidade.
3. Construção de gráficos:
  - Evolução do total de gastos tributários (
  - Barras por setor ou tipo de renúncia.
4. Análise crítica da efetividade e dos impactos fiscais.
5. Debate sobre possíveis reformas e alternativas de focalização.

## 9.4 Fontes de Dados

- Receita Federal – Relatório de Gastos Tributários
- Tesouro Nacional – Relatórios Fiscais
- Instituto Fiscal Independente, IPEA, TCU

## 9.5 Ferramentas Sugeridas

- R, Python ou Excel para gráficos;
- Canva ou TikZ para esquemas visuais;
- Power BI para dashboards interativos (opcional).

## 9.6 Produtos Esperados

- Gráfico da evolução dos gastos tributários;
- Gráfico da distribuição das renúncias por setor;
- Quadro de resumo com finalidade e custo de cada política;
- Discussão crítica com base nos princípios de eficiência e equidade.
- Comparação internacional com países da OCDE;
- Simulação do impacto fiscal da eliminação de subsídios ineficientes;
- Discussão sobre gasto tributário como substituto de gasto direto.

---

## AVALIAÇÃO DE IMPACTO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPs) EM INFRAESTRUTURA

---

### 10.1 Objetivo Geral

Analisar o impacto das Parcerias Público-Privadas (PPPs) na qualidade e expansão de serviços públicos de infraestrutura, comparando com a gestão pública direta.

### 10.2 Objetivos Específicos

- Identificar e selecionar projetos de PPP em setores como saneamento, transporte e iluminação pública;
- Avaliar indicadores de desempenho antes e depois da concessão;
- Comparar com regiões similares onde o serviço é gerido diretamente pelo setor público.

### 10.3 Metodologia

1. Escolher ao menos dois casos de PPP em infraestrutura urbana;
2. Coletar dados sobre indicadores de cobertura, custo, eficiência e satisfação;
3. Construir grupos de controle para comparação (municípios ou regiões sem PPPs);
4. Analisar contratos e eventuais riscos fiscais envolvidos;
5. Discutir os efeitos observados em termos de eficiência e equidade.

## 10.4 Fontes de Dados

- Banco Nacional de PPPs (Ministério da Economia);
- BNDES, ANA, ANTT, SNIS;
- Relatórios dos Tribunais de Contas e CGU;
- IBGE (PNAD), portais de transparência locais.

## 10.5 Ferramentas Sugeridas

- R ou Python para análise de dados e visualizações;
- QGIS para mapas geográficos de cobertura;
- Planilhas, dashboards ou relatórios interativos.

## 10.6 Produtos Esperados

- Gráficos e mapas comparando antes/depois da PPP;
- Relatório com indicadores e recomendações;
- Análise crítica dos benefícios e limitações das PPPs;
- Sugestões de aprimoramento em contratos e regulação.

---

## TRANSPARÊNCIA E OPEN DATA: AVALIANDO O IMPACTO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NO CONTROLE SOCIAL DOS GASTOS PÚBLICOS

---

### 11.1 Objetivo Geral

Investigar como a adoção de plataformas digitais de transparência pública influencia o controle social, a eficiência na aplicação dos recursos e a percepção de confiança da população nas instituições públicas.

### 11.2 Objetivos Específicos

- Mapear municípios e estados que adotaram plataformas digitais de prestação de contas;
- Avaliar mudanças nos indicadores fiscais e de eficiência antes e depois da adoção;
- Analisar pesquisas de opinião sobre confiança pública e percepção de corrupção;
- Investigar a correlação entre transparência digital e melhoria nos serviços públicos.

### 11.3 Metodologia

1. Seleção de municípios com sistemas de open data implementados recentemente;
2. Levantamento de dados orçamentários e indicadores de políticas públicas antes e depois da adoção;
3. Utilização de pesquisas de opinião pública e análise qualitativa (entrevistas);
4. Análise quantitativa via modelos econométricos e análise de conteúdo;
5. Discussão do papel das tecnologias digitais na eficiência e democracia.

## 11.4 Fontes de Dados

- Portais de Transparência governamentais;
- IBOPE, Datafolha e outros institutos de pesquisa;
- Tesouro Nacional e SICONFI;
- Bases acadêmicas e redes sociais para análise de conteúdo.

## 11.5 Ferramentas Sugeridas

- R e Python para análise de dados e econometria;
- Técnicas de text mining e análise de redes sociais;
- Dashboards interativos para visualização.

## 11.6 Produtos Esperados

- Relatório analítico dos efeitos da transparência digital;
- Visualizações gráficas e mapas da evolução dos indicadores;
- Boas práticas para implementação e engajamento da sociedade civil;
- Discussão crítica dos desafios do open data no setor público.



---

## ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE POLÍTICAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

---

### 12.1 Objetivo Geral

Avaliar os impactos econômicos e sociais das políticas públicas focadas na mitigação das emissões de gases de efeito estufa e na adaptação às mudanças climáticas, considerando custos, benefícios e desafios de implementação.

### 12.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais políticas públicas brasileiras voltadas ao clima, como energia renovável, reflorestamento e saneamento;
- Avaliar custos e benefícios econômicos dessas políticas, incluindo efeitos sobre emprego e desigualdade;
- Analisar mecanismos de financiamento público e privado para ações climáticas;
- Estudar o papel do setor público na promoção da resiliência climática em comunidades vulneráveis.

### 12.3 Metodologia

1. Revisão bibliográfica sobre políticas climáticas e economia ambiental;
2. Coleta de dados sobre gastos públicos, indicadores ambientais e socioeconômicos;
3. Aplicação de modelos de avaliação econômica, como análise custo-benefício e impacto fiscal;

4. Estudo de caso de políticas específicas em estados ou municípios;
5. Discussão sobre trade-offs entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

## **12.4 Fontes de Dados**

- Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e Ministério da Economia;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Relatórios do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas;
- IBGE e bases socioeconômicas diversas.

## **12.5 Produtos Esperados**

- Relatório analítico com avaliação econômica e fiscal das políticas climáticas;
- Gráficos e tabelas ilustrando custos e benefícios das ações;
- Recomendações para políticas públicas eficazes e sustentáveis;
- Discussão dos desafios institucionais e financeiros para implementação.

---

## EFEITOS ECONÔMICOS DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

---

### 13.1 Objetivo Geral

Investigar os efeitos da reforma previdenciária aprovada em 2019 sobre o mercado de trabalho brasileiro, com foco em emprego formal, informalidade, idade de aposentadoria e desigualdade salarial.

### 13.2 Objetivos Específicos

- Avaliar mudanças na taxa de emprego formal e informal antes e depois da reforma;
- Analisar variações na idade média de aposentadoria e na expectativa de vida laboral;
- Examinar impactos sobre diferentes grupos demográficos (sexo, renda, setor econômico);
- Discutir implicações para a sustentabilidade fiscal e a proteção social.

### 13.3 Metodologia

1. Análise de séries temporais com dados do PNAD Contínua e RAIS;
2. Aplicação de modelos econométricos para avaliar causalidade e controle de variáveis;
3. Comparação entre diferentes estados e setores econômicos para identificar heterogeneidades;
4. Revisão da literatura e discussão dos trade-offs da política previdenciária.

## 13.4 Fontes de Dados

- PNAD Contínua (IBGE);
- RAIS (Ministério do Trabalho);
- Ministério da Economia e INSS para dados previdenciários;
- Estudos acadêmicos e relatórios governamentais.

## 13.5 Produtos Esperados

- Relatório técnico com evidências quantitativas sobre os impactos da reforma;
- Gráficos e tabelas ilustrando mudanças em emprego, aposentadoria e informalidade;
- Discussão crítica sobre políticas públicas para aperfeiçoamento da previdência;
- Apresentações para seminários e workshops acadêmicos.